

O BANCÁRIO

Edição Diária 5333 | Salvador, quarta-feira, 03.04.2013

Presidente Euclides Fagundes Neves

SINDICATO
DOS BANCÁRIOS
DA BAHIA

80 ANOS

Filiado à
CTB
Central dos Trabalhadores
do Brasil
FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

João Ubaldo



Bancário do BNB, que havia sido injustiçado, procurou o Departamento Jurídico do SBBA e ganhou a ação contra o banco

SISTEMA FINANCEIRO Bancos enchem os cofres, mas desrespeitam funcionários e clientes

• SBBA ajuda
bancário a
ganhar processo
• Página 2

• Custo da
refeição fora de
casa é alto
• Página 4

Falta investimento, apesar do lucro alto

Mais uma vez, os bancos estão no primeiro lugar do pódio da lucratividade. Nem mesmo a crise financeira mundial é capaz de abalar a solidez do setor bancário. Em 2012, as 25 organizações

financeiras registraram lucro líquido de, nada menos do que, R\$ 45,7 bilhões. É o melhor resultado entre as 235 empresas brasileiras com ações na Bolsa de Valores.

A contradição é grande. En-

quanto os ganhos continuam em alta, as empresas economizam em segurança, promovem demissões, abusam da rotatividade e provam que não estão preocupadas com o desenvolvimento do país. **Página 3**

Sindicato ganha ação contra o BNB

Mais um bancário garantiu uma importante vitória jurídica graças à firme atuação do Sindicato da Bahia. Um funcionário do BNB ganhou uma ação contra a suspensão da gratificação de função, benefício concedido aos trabalhadores comissionados do banco.

Empregado do BNB há 35 anos, JBM ficou, pelo menos, três anos sem receber a gratificação. Ao procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, em dezembro de 2011, foi orientado

a ingressar com ação judicial.

Em menos de dois anos, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) deu ganho de causa ao bancário, com base na chamada estabilidade econômica. Agora, JBM vai receber um retroativo equivalente há quatro anos.

O funcionário, ainda na ativa, é mais um exemplo de que com mobilização e coragem é possível acabar com a ganância das empresas, avançar nas conquistas e garantir a manutenção de direitos importantes.



Os rendimentos vindos do programa Bolsa Família registraram crescimento de 12,2%

Renda familiar cresce acima do PIB

A renda familiar no Brasil avançou em um ritmo bastante superior ao PIB (Produto Interno Bruto) nos últimos dez anos. De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a renda domiciliar per capita da população aumentou 40,7% entre 2003 e 2011, enquanto que o PIB per capita subiu 27,7% no mesmo período.

As rendas provenientes do programa Bolsa

Família e da Previdência Social, influenciadas pelo reajuste salarial acima da inflação, também cresceram, 12,2% e 6,1%, respectivamente.

A valorização do salário mínimo, a maior oferta de empregos e as políticas de inclusão social estão entre as razões para a melhora da renda do trabalhador. Prova de que o Brasil está no caminho certo.

BB deixa clientes na mão

Os correntistas do Banco do Brasil que tentam fugir das filas nas agências bancárias todo início de mês enfrentam sérias dificuldades para fazer pagamentos ou simplesmente verificar o saldo por meio da internet.

Desde segunda-feira, o site do banco (www.bb.com.br) está lento. Depois de horas tentando, quando o cidadão acha que finalmente vai acessar a conta, a página eletrônica sai do ar.

O mais frustrante é que, até o momento, a direção do BB não prestou esclarecimento sobre o problema. Assim, sem alternativa, só resta para o cliente correr para as agências e enfrentar um serviço de péssima qualidade, por conta do número insuficiente de bancários para atender à demanda.

Conselho da Caixa terá participação de bancário

Os empregados da Caixa terão representante no Conselho de Administração do banco. A notícia deveria ser excelente, mas, como sempre, a empresa impõe regras nada justas para os bancários concorrerem ao cargo.

Pelo modelo definido, apenas os gestores da instituição financeira podem participar da eleição. Isso significa que 80% dos empregados estão excluídos do pleito. De acordo com o vice-presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, a candidatura tem de ser para todos os funcionários, sem restrição.

Vale destacar ainda que a lei que determina a representação no conselho das empresas estatais é de 2010 e a resolução que a regulamenta, de 2011. A Caixa, portanto, está bem atrasada no processo, já que a medida só foi publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira.

O Conselho O Conselho de Administração da Caixa pode aprovar e revisar o plano de capital do banco, fiscalizar a gestão do presidente e do vice-presidente, diretores executivos e jurídicos, entre outras atividades.

Dinheiro tem. Falta um bom serviço

É fato. O serviço prestado por bancos deixa muito a desejar. No entanto, ou talvez por isso mesmo, o setor é o que mais lucra no país. No ano passado, as 25 organizações financeiras tiveram lucratividade líquida de R\$ 45,7 bilhões. A mais alta entre as

235 empresas brasileiras com ações na Bolsa de Valores.

Em segundo lugar, e bem distante, está o setor de petróleo e gás, com lucro líquido de R\$ 20,5 bilhões em 2012. O levantamento, divulgado ontem, é da consultoria Economática.

Entre os bancos, o Itaú é o

que mais lucra. No ano passado, o ganho líquido foi de R\$ 13,594 bilhões. Em seguida aparece o BB, com R\$ 12,2 bilhões, o maior valor da história da instituição financeira. O Bradesco não fica atrás e também bateu recorde de lucratividade, R\$ 11,381 bilhões.

Apesar da alta, no setor bancário, o péssimo serviço prestado, a falta de funcionário nas agências e as corriqueiras falhas no sistema de atendimento convivem com o *spread* elevadíssimo, sem falar nos custos das tarifas e nas taxas de juros.

João Ubaldo

Atenção para não virar vítima de saidinha

Os crimes conhecidos como saidinhas bancárias são mais comuns do que se imagina. Como falta investimento em segurança por parte dos bancos, o cidadão deve redobrar a atenção se tiver de sacar um grande volume de dinheiro na agência.

O ideal é evitar fazer saques altos. Mas se não houver jeito, o cliente deve olhar bem tudo ao redor e nunca aceitar ajuda de estranhos no manuseio dos caixas eletrônicos. As pessoas que andam distraídas são as mais vulneráveis, por isso, é bom não vacilar. As mulheres têm de atentar para a bolsa, que deve ficar na frente e fechada.

O vice-presidente do Observatório de Segurança Pública da Bahia, João Apolinário, recomenda ainda que as pessoas evitem contar o dinheiro na saída do banco. "O ideal é um lugar mais reservado na agência". Outra dica é sempre mudar de unidade bancária e de horário quando tiver de fazer um saque de valor alto.



Mesmo campeão em lucro, o Itaú abusa dos truques: demite empregados, cobra tarifas e juros altos

Bancários do Santander discutem saúde, logo mais

Após o desfalque no quadro de funcionários do Santander, as condições de trabalho pioraram e a sobrecarga aumentou, o que facilita o aparecimento de doenças ocupacionais. O Fórum de Saúde e Condições de Trabalho da organização financeira, que acontece hoje, às 14h, em São Paulo, é uma ótima oportunidade para cobrar mudanças.

O fórum, que está previsto na cláusula 24ª do Acordo Coletivo de Trabalho do Santander, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), é o primeiro deste ano. O objetivo é discutir e propor

sugestões de políticas, programas, projetos e ações de saúde, condições de trabalho e prevenção de acidentes.

Os trabalhadores, inclusive, já entregaram as reivindicações para os representantes da empresa. Entre os pontos, o fim das metas, a manutenção dos convênios médicos e odontológicos para os aposentados, apresentação dos procedimentos do banco em casos de assaltos, sequestros e extorsões e a participação dos sindicatos na elaboração da programação da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

Reunião com o BNB, hoje

Os funcionários do Banco do Nordeste sentam à mesa de negociação permanente com a direção da empresa, hoje, às 10h, em Fortaleza. O diretor do Sindicato da Bahia, Antonio Galindo, representa os empregados do Estado.

Os bancários aproveitam o encontro para cobrar a revisão do plano de cargos e a convocação imediata dos aprovados no concurso público de 2010. Hoje, diversas agências do BNB passam por transtornos, por conta do número reduzido de funcionários. Problema que seria facilmente resolvido se a instituição financeira efetivasse as contratações.

SAÚDE Com preço médio de R\$ 27,40, a refeição na rua também aumenta riscos de doenças, como a hipertensão

Comer fora de casa é caro e prejudicial

A rotina alucinante do trabalhador tornou o almoço fora de casa um hábito muito comum. A refeição, no entanto, além de não ter a mesma qualidade, pesa no bolso. Hoje, o preço médio é de R\$ 27,40, segundo pesquisa da Assert (Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador).

No ano passado, a refeição custava R\$ 22,37, em média. Em 2006, o valor gasto pelos trabalhadores com alimentação fora de casa foi de R\$ 59,6 bilhões. Em 2011, subiu para R\$ 121,4 bilhões.

Outro levantamento, do instituto Data Popular, aponta que 70% dos brasileiros têm o hábito

de almoçar fora de casa. Os estudantes e os idosos são quem mais comem na rua e a procura maior é por alimentos nada saudáveis.

O resultado da alimentação sem qualidade é o aumento de doenças já comuns entre os brasileiros, como obesidade, hipertensão, diabetes e câncer. Por isso, a preocupação com a comida saudável tem sido um dos temas mais debatidos na atualidade.

Inclusive, o Conselho Regional de Nutricionistas da Bahia tem se mobilizado, junto à Câmara de Vereadores de Salvador, para que sejam criadas leis que garantam a comercialização de alimentos de qualidade nas ruas.



Quem almoça na rua costuma optar por alimento pouco saudável

SAQUE

REFORÇO A indicação do ex-governador César Borges para o Ministério dos Transportes é mais um reforço, na Bahia, para a reeleição da presidente Dilma Rousseff. De quebra, faz encolher ainda mais o tamanho da oposição no Estado. Quer dizer, termina também por ajudar o candidato da base governista ao governo estadual. Pior para Paulo Souto (DEM) e Geddel Vieira Lima (PMDB), que planejam sair para governador em 2014.

VERGONHA Muita revolta e irritação entre os desportistas da Bahia com a decisão de denominar de Itaipava Arena Fonte Nova o estádio onde o Estado gastou mais de meio bilhão de reais para reconstruir. Um centro de esporte batizado com o nome de bebida alcoólica é a própria negação da atividade esportiva. Uma ofensa inaceitável. O governo estadual bem que poderia tomar vergonha e impedir a concretização de tamanho absurdo.

NEGOCIATA Sob o argumento de que se trata de prática comum de mercado, hoje no Brasil e, especialmente na Bahia, privatiza-se e entrega-se à usura da iniciativa privada importantes equipamentos e patrimônios públicos. O contrato pelos direitos do nome da Fonte Nova custará R\$ 10 milhões por ano até 2023, totalizando R\$ 100 milhões ao Grupo Petrópolis, do Rio de Janeiro, que controla a Itaipava e outras cinco marcas de cerveja, duas de energético e outras duas de vodca. A negociação teria sido fechada em um pacote que inclui a construção de uma fábrica da cervejaria em Alagoinhas (BA).

DIGITALIZAÇÃO Até julho próximo, cerca de 16 milhões de documentos produzidos durante a ditadura militar (1964-1985) que integram o acervo do Arquivo Nacional serão digitalizados e disponibilizados na internet. Entre os papéis, registros do SNI (Serviço Nacional de Informações), dos ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, da Polícia Federal, entre outros órgãos. Até agora, 15% desses documentos já foram digitalizados.

DECORO Ex-presidente do colegiado, a deputada Iriny Lopes (PT-ES) pediu ontem a abertura de processo por quebra de decoro parlamentar contra o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, pastor Marco Feliciano (PSC-SP). Durante culto, domingo, na Igreja Assembléia de Deus, ele afirmou que a comissão era dominada por Satanás.

Sábado tem rodada de Futsal

Depois da estreia, a segunda rodada da Copa de Futsal dos Bancários é a mais reveladora. Os times que foram bem no começo têm a responsabilidade de manter o retrospecto, enquanto que, para os que perderam, é a chance da reabilitação.

A competição é sábado, a partir das 8h30, no Ginásio de Esporte, Ladeira dos Aflitos. No primeiro jogo, Lambari (Bradesco) e Boca Júnior (Itaú) tentam se recuperar.

Em seguida, às 9h30, o Pressão VIP (Santander) entra em quadra para enfrentar Os Barões (Bradesco). Os dois times também perderam na estreia e agora tentam garantir os pontos.

As equipes Linha 08 (Bradesco) e Canal (Banco do Brasil), que golearam na primeira rodada, se enfrentam numa partida bem disputada. No último jogo, às 11h30, o Ressaca (Bradesco) pega o Elite (Bradesco).